

**ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE DO CORDEIRO-MARTIN LUTHER KING.
(Biênio 2017/2019)**

Local: Parque do Cordeiro-Martin Luther King

Data: 07/03/2019

Horário: 17h

I. PAUTA:

- Proposta de um “Centro Cultural” no setor oeste – Colégio Quiron (com a presença da Diretora, sra. Ada);

- Elaboração de documento sobre a obra do aumento da vazão do Córrego Alcatrazes realizada nas ruas Breves / Bernard Schlanger / Dom Carlos Duarte Costa.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

- **Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior** *Ata da reunião do dia 07/02/19 aprovada pelos conselheiros por e-mail. Assinada no dia da presente reunião, 07/03/2019*

- Proposta de um “Centro Cultural” no setor oeste – Colégio Quiron

No início da reunião, recebemos a visita da Sra Ada Toscanini e do Sr Renato Jimenez convidados por Patrícia, coordenadora deste conselho e administradora do Parque para apresentarem a proposta da criação do Centro Cultural.

A sra. Ada é diretora do Colégio Quiron – localizado na Chácara Monte Alegre - e o sr. Renato além de frequentador do parque é um dos organizadores da implantação do “Centro Cultural”.

A proposta é realizar eventos culturais contínuos na varanda da casa do setor oeste do Parque com o objetivo de integrar a comunidade do bairro com os frequentadores do parque. Estes eventos consistiriam em exposições de arte, postagens históricas sobre o bairro, painéis fotográficos do próprio parque, etc...

Estas ações consistiriam na alavancagem inicial do Centro Cultural, na sequência a programação oferecerá espaço para artistas e artesãos exporem suas obras.

Frente a estas colocações, Patrícia intervém colocando suas dúvidas sobre a operacionalização dos eventos:

1. Segurança, como proteger as obras dos vândalos? A varanda tem as laterais desprotegidas como evitar que as intempéries não prejudiquem a exposição?

Respondendo ao questionamento, os conselheiros sugeriram que se comprasse toldos para proteger as laterais. Ada, colocou que o artista expositor deve ter a consciência de que vai expor em área pública, atrelada a uma comunidade; informou também que será elaborado um manual regulamentando todas as ações. Após algumas ideias colocadas em debate, ficou acertado que inicialmente o Centro faria suas exposições dentro de um período determinado ou seja, com horário para início e fim. Será dada preferência de funcionamento durante a semana, pois de 2ª à 6ª feiras os frequentadores do Parque geralmente são os mesmos. Nos finais de semana sugeriu-se que fiquem alguns expositores de maneira a conversar com frequentadores da exposição, evitando também algum tipo de vandalismo, visto que o parque chega a receber aos domingos cerca de 2.500 / 3.000 frequentadores.

2. Logística: podemos oferecer o espaço, porém os equipamentos necessários para se fazer uma exposição o Parque não dispõe.

Haverá uma curadoria que orientará o artista e ou artesão, de acordo com o que será exposto. Será feito um levantamento junto à comunidade para identificar interesse e também doações que poderão ser em equipamentos.

Ada explicou que a comunidade da Chácara Monte Alegre hoje é representada por um conjunto de moradores sem caráter de associação que se uniram inicialmente por questão de segurança, porém ela quer mais ou seja, cativar os residentes por meio da cultura, por isso procurou o espaço do Parque para concretizar este anseio.

Dando continuidade a apresentação, Ada colocou que planeja realizar concursos, elemento importante para atrair o adulto residente ou frequentador do parque e como consequência sua respectiva família. Quanto ao nome, foi sugerido por Maria José, conselheira: “Centro Cultural Cordeiro” - todos os presentes aprovaram de imediato.

A partir deste primeiro contato, ficou acertado um novo encontro na reunião de abril do Conselho, onde será apresentado o projeto do Centro Cultural e o plano do 1º evento que será realizado no último final de semana de maio de 2019, que será uma exposição sobre Postagens históricas da região Chácara Monte Alegre.

O Conselho aprovou a proposta, propôs a criação de um Logotipo para o “Centro Cultural Cordeiro” e ficará no aguardo até o dia 02 de abril próximo para avaliar as ações planejadas durante a reunião do CG.

- Elaboração de documento sobre a obra do aumento da vazão do Córrego Alcatrazes realizada nas ruas Breves / Bernard Schlanger / Dom Carlos Duarte Costa.

Dando sequência à reunião, Patrícia relatou sobre as obras de vazão do Córrego Alcatrazes, que apesar de terem iniciado no final de 2017 continuando até 2018 (entre os meses de maio ou junho), tem apresentado falhas técnicas, tais como afundamento do asfalto entre as Ruas Bernard Schlanger / Dom Carlos Duarte Costa, próximo à calçada do Parque. Citou também o transbordamento do Córrego Alcatrazes no patamar 1 e consequente inundação de parte da rua Breves. Frente a estes problemas, sugere que o Conselho elabore um Ofício relatando estas ocorrências e solicitando providências urgentes à SIURB. Pediu também que a SAJAPE elaborasse um Ofício semelhante, fortalecendo a solicitação.

Patrícia fará o texto e encaminhará ao CG para análise e correções.

III. Informes:

- A programação fixa está mantida, com exceção do grupo Willy Brown que não mais se apresentou. A Jam do Cordeiro ainda irá confirmar, mas provavelmente deverá se apresentar a cada 2/3 meses.
- A data das reuniões deste Conselho voltará a ser nas primeiras terças feiras de cada mês às 17h.
- O conselheiro Pedro Miguel após 3 ausências não justificadas, ficará desligado do Conselho, assumindo a suplente Sra. Magna.
- Foi colocada à disposição dos frequentadores a segunda escada de pneus no setor oeste, permitindo o acesso do patamar 2 ao patamar 1.
- Próximo ao gradil do estacionamento do setor oeste do Parque na calçada há uma caixa de esgoto da SABESP que transborda em dias de fortes chuvas. Segundo informações

obtidas pela administradora, a SABESP instalará uma nova canalização, pois talvez tenha ocorrido uma interrupção com a obra do Córrego de Alcatrazes.

- No projeto inicial do setor oeste, existia no patamar 3 um mirante com vista para a Av Vicente Rao e Av. Washington Luiz. Cristina Antunes, da SAJAPE, conhecendo esta possibilidade, trouxe um engenheiro para fazer um orçamento.

Em virtude da altura das árvores – que impedem a visão - optou-se por orçar o mirante saindo do patamar 2 com a escada no patamar 1.

Na vistoria realizada pela sra. Cristina juntamente com a administradora, ficou claro que o patamar 1 é pouco utilizado pelos frequentadores, visto que a maioria das atividades concentra-se no setor leste. Patrícia sugeriu de instalar no local também um playground para as crianças, visto que o do setor leste é muito cheio nos finais de semana. Crsitina sugeriu de instalar também quiosques cobertos para pic nics.

Sylvio na reunião sugeriu de ter brincadeiras antigas no local, como amarelinha, por exemplo.

Tanto o mirante quanto o playground seriam instalados a partir de doações.

O Conselho entre uma e outra proposta optou pelo playground, uma vez que a demanda para um outro playground é maior do que a instalação de um mirante.

Nada mais havendo a tratar a Coordenadora do Conselho Gestor, Administradora Patrícia Niza Maximiuc encerrou os trabalhos da 37ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque do Cordeiro-Martin Luther King e eu, Sandra Regina de Almeida Cárcamo redigi a presente Ata, revisada pela administradora Patrícia Niza Maximiuc.

A próxima reunião será realizada no dia 02 de abril de 2019 às 17:00h na administração do Parque.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 07 de Março de 2019.

Conferência:

Patrícia Niza Maximiuc

Administradora do Parque do Cordeiro-Martin Luther King

Coordenadora do Conselho Gestor